

RESUMO - ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO: NUTRIÇÃO CLÍNICA

**COMPORTAMENTO DE RISCO PARA BULIMIA E INSATISFAÇÃO DA
IMAGEM CORPORAL EM UNIVERSITÁRIAS.**

Tatiana Bering (tatianabering@yahoo.com.br)

Wellen Maria De Oliveira (wellenmoliveira@gmail.com)

Gleyce Kelli Gomes Martins Da Silva (gkgomes96@gmail.com)

Joé Roberto T Oliveira4 (jrtemponioliveira@gmail.com)

Introdução: A insatisfação com a imagem corporal é um dos critérios predisponentes para o desencadeamento dos transtornos alimentares como a bulimia nervosa, sendo que jovens, especialmente do gênero feminino, apresentam com frequência insatisfação com o próprio corpo, associada com uma imagem negativa de si mesma. Objetivo: Avaliar a associação entre a insatisfação da imagem corporal com o comportamento de risco para bulimia em universitárias. Métodos: Estudo observacional transversal com amostra de conveniência, composta por universitárias do sexo feminino, maiores de 18 anos, do curso de enfermagem de uma universidade pública. Foram utilizados o Bulimic Investigatory Test Endiburg (BITE) para avaliar o comportamento de risco para bulimia e Body Shape Questionnaire (BSQ) para avaliar a autopercepção da imagem corporal. Para análise estatística, foi utilizado o software SPSS, versão 17.0, adotando o nível de significância $p < 0,05$. Para analisar as associações entre as variáveis, foi utilizado o teste de qui-quadrado ou exato de Fisher. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE:89489718.1.0000.8124). Resultados: Foram incluídas 82 universitárias

do curso de enfermagem, idade média de $23,2 \pm 5,6$ anos. Quanto a avaliação da autopercepção da imagem corporal mensurada pelo BSQ, 50,0% (n=41) não apresentavam insatisfação com a imagem corporal, 23,2% (n=19) apresentavam insatisfação leve, 11,0% (n=9) insatisfação moderada e 15,8% (n=13) apresentavam insatisfação grave com a imagem corporal. Ao avaliar o instrumento BITE na escala de sintomas demonstrou que 48,8% (n=40) estavam dentro da normalidade, 37,8% (n=31) apresentaram padrão alimentar não usual e 13,4% (n=11) apresentaram padrão alimentar alterado e compulsão alimentar. Na escala de gravidade os resultados foram respectivamente, 84,1% (n=69) baixo, 14,6% (n=12) moderado e 1,2% (n=1) elevado grau de gravidade para desenvolvimento de TA. Foi observado associação significativa entre BITE sintomas e BSQ, todas as participantes que apresentavam padrão alimentar alterado e compulsão alimentar (n=11), apresentavam insatisfação com a imagem corporal, sendo 45,5% (n=5) insatisfação moderada e 54,5% (n=6) insatisfação grave da imagem corporal ($p < 0,0001$). Conclusão: Foi observado que as universitárias do curso de enfermagem que apresentaram comportamento de risco para bulimia apresentaram maior insatisfação com a imagem corporal.